

**Quadro 1 - Descrição dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura**

<b>Autor, ano</b>	<b>Título</b>	<b>Local</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Tipo de estudo</b>	<b>Faixa etária</b>	<b>Amostra</b>
Abenza-Abildúa MJ <i>et al.</i> (2020) [13]	Neurological complications in critical patients with COVID-19	Espanha	Analisar as complicações neurológicas de pacientes com infecção grave por SARS-CoV-2, que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva.	retrospectivo, observacional e descritivo	idade média 57,41 anos	30
Disser NP <i>et al.</i> (2020) [12]	Musculoskeletal consequences of COVID-19	EUA	Resumir as patologias musculoesqueléticas conhecidas em pacientes com SARS ou COVID-19 e combinar isso com modelagem computacional e estudos de sinalização bioquímica para prever alvos celulares musculoesqueléticos e consequências de longo prazo da infecção por SARS-CoV-2.	ensaio controlado	Adultos	214
Anand P <i>et al.</i> (2020) [14]	COVID-19 in patients with myasthenia gravis	Estados Unidos	Estudar o curso clínico de 5 pacientes com COVID-19 que tinham miastenia gravis	estudo observacional	Entre 42 e 90 anos	05
Cabañes-Martínez L <i>et al.</i> (2020) [17]	Neuromuscular involvement in COVID-19 critically ill patients	Espanha	Determinar a presença de miopatia, neuropatia ou ambas em pacientes de UTI afetados pela COVID-19.	Série de caso	58 a 75 anos	12
Chen TH, Hsu JH (2020) [18]	Respiratory management for patients with neuromuscular disorders during the COVID-19 pandemic	Taiwan	Verificar se há acúmulo de risco de exacerbação causado pela COVID-19 neste grupo que têm fraqueza muscular ventilatória ou cardiomiopatia e se há probabilidade de	Carta ao editor	NR	01

			apresentar risco aumentado de contrair a COVID-19.			
Dalakas MC. (2020) [16]	Guillain-Barré Syndrome: the first documented COVID-19 triggered autoimmune neurologic disease	Grécia	Apresentar informações referentes à Síndrome de Guillain-Barré (GBS) associado a COVID-19.	série de casos	Adultos	09
Abedi M. (2020) [15]	Physiotherapy management of musculoskeletal disorders in coronavirus disease: case report	Índia	Descrever a avaliação completa do estado musculoesquelético do paciente acometido pela COVID-19 juntamente com uma revisão dos sintomas respiratórios e um plano de tratamento.	Estudo de caso	42 anos	01

NR = não relatou

**Quadro 2 - Características relacionadas à condição de uso dos medicamentos e principais conclusões**

<b>Autor / Ano</b>	<b>Patologias associadas a COVID-19</b>	<b>Local do corpo</b>	<b>Exames realizados</b>	<b>Medicação</b>	<b>Principais conclusões</b>
Abenza-Abildúa MJ, <i>et al.</i> (2020) [13]	Síndrome de confusão aguda; doença neuromuscular dor de cabeça; doença cerebrovascular e encefalopatia / encefalite	Crânio, cérebro ou coluna lombar	Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada; Eletroencefalograma, Eletroneuromiografia e Eletroneurografia	Cloroquina / HQ, Lopinavir / Ritonavir, Tocilizumabe, Metilprednisolona, Remdesivir e Eceftriaxona	A COVID-19 grave foi mais frequente em homens do que em mulheres. Metade dos nossos pacientes apresentou miopatia aguda e quase todos apresentaram síndrome confusional aguda após a alta da UTI; esses sintomas não foram correlacionados com os achados de EEG ou de neuroimagem.
Disser NP, <i>et al.</i> (2020) [12]	Mialgias, disfunção muscular, osteoporose	Sistema musculoesquelético	Tomografia e Radiografia	Corticosteroide / Imunoterápico	Existem semelhanças genéticas e patológicas entre SARS-CoV-1 e

					SARS-CoV-2. Programas de reabilitação conservadores têm sido mostrados para melhorar a recuperação funcional em pacientes com SARS e são eficazes em outras doenças críticas também.
Anand P <i>et al.</i> (2020) [14]	Miastenia gravis (MG)	NR	Radiografia e SWAB	Azathioprina, Azitromicina, Ceftriaxona, HQ, Imunoglobulina Intravenosa, Mofetil de Micofenolato, tyrosina Quinase específica muscular, prednisona, Tocilizumab.	Cinco pacientes com COVID-19 e MG demonstraram as considerações exclusivas de avaliação e manejo nesta população de pacientes.
Cabañes-Martínez L <i>et al.</i> (2020) [17]	Miopatia e/ou Neuropatia	Músculos MMSS e MMII	Eletromiografia com agulha concêntrica / biopsia muscular	Cisatracúrio, ceftriaxona, Metilprednisolona, Meropenem, Linezolida, Lopinavir, Ritonavir, HQ, Tocilizumabe, Vancomicina, Piperacilina, Tazobactam, Azitromicina, Rocurônio Ceftarolina, Daptomicina, Ceftolozano, Ceftazidima, Avibactama, Hidrocortisona Azitromicim, Vancomicina, Amicacina Tigeciclina, Piperacilina , Tazobactam, Eritromicina, Clindamicina, Levofloxacina, Linezolida, Anfotericina B, Metronidazol, Piperacilina, voriconazol	Não foi encontrada nenhuma característica distintiva nos estudos de pacientes de UTI afetados pela infecção por SARS-CoV-2. Mais estudos são necessários para determinar se o CIM / CIP relacionado a COVID-19 tem características diferentes de outras etiologias. Estudos neurofisiológicos são essenciais no diagnóstico desses pacientes.

				Trimetoprima, Sulfametoxazol.	
Cheng TH, Hsu JH (2020) [18]	Pacientes com doença neuromuscular (DNM)	NR	NR	NR	A COVID-19 é um campo em rápida evolução e diretriz de aconselhamento para o manejo respiratório em pacientes com DNM. Deve haver estreita colaboração entre especialistas neuromuscular e pneumologista para apoiar seu hospital para definir dispositivos e métodos de tratamento aprovados.
Dalakas MC (2020) [16]	Síndrome de Guillain-Barré, Miosite Necrotizante autoimune (NAM) e encefalopatias.	Fraqueza aguda nos membros inferiores e superiores, arreflexia	Os resultados dos exames laboratoriais eram normais, exceto linfocitopenia e trombocitopenia	Cloroquina, IVIg Imunoglobulina intravenosa, Azitromicina e Mycophelonato	COVID-19 pode desencadear não apenas a síndrome de Guillain-Barré, mas outras doenças neurológicas autoimunes que requerem vigilância para diagnóstico precoce e início da terapia. Embora a infecção por COVID-19 possa potencialmente piorar os pacientes com autoimunidade pré-existente, não há evidências de que os pacientes com doenças neurológicas autoimunes estáveis com imunoterapias comuns estão enfrentando riscos aumentados de infecção.
Abedi M (2020)	Distúrbio de padrão respiratório, fraqueza geral e	Cabeça, pulmão e musculatura.	Foi feito teste muscular manual (MMT) e Oximetria	O estudo não relata o nome das medicações,	O papel da fisioterapia é muito importante

	dificuldade de andar.			apenas afirma que o paciente foi submetido a medicação para controlar os sintomas	devido à ocorrência de várias complicações motoras em pacientes com COVID-19. Embora haja poucas evidências sobre a eficácia de fisioterapia na resolução das múltiplas vias respiratórias e motoras presentes nesses pacientes, a experiência clínica mostrou que fisioterapeutas, como membros da equipe de tratamento, desempenham um papel importante no aumento da capacidade de exercícios e alívio dos problemas musculoesqueléticos nesses pacientes.
--	-----------------------	--	--	---	---

NR = não relata; HQ = Hidroxicloroquina